

Desenvolvimento Econômico e Serviços Urbanos

Apesar da crise que o País atravessa, da falta de investimentos em todos os setores, o Município de Campo Largo registrou em 1993, o seu melhor desempenho dos últimos anos. Isso porque o Município vem investindo, ao longo dos últimos cinco anos, na atração de novas indústrias, formando um dos mais significativos parques industriais da Região Metropolitana de Curitiba.

Durante o ano de 93, perto de 200 novas empresas se instalaram no Município. São micros, pequenas e médias empresas que, com o passar dos anos deverão crescer, juntamente com o mercado campolarguense. Esse número de empresas novas dá a Campo Largo, uma das mais importantes médias de desenvolvimento da RMC, durante o ano de 93.

Diversificação — Para Campo Largo, a diversificação do seu parque industrial é importante. Durante esse ano o Município ganhou seus dois primeiros hotéis, necessários não apenas para a hospedagem de turistas mas de pessoal técnico e executivos de grandes empresas, que muitas vezes passam vários meses no Município. Duas fi-

lias de grandes lojas se instalaram no Município. Suas filiais de grandes lojas se instalaram no Município, nesse mesmo período, mostrando a importância do mercado campolarguense.

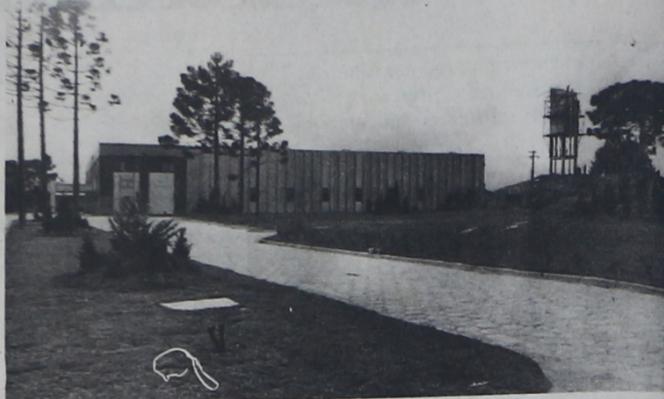
A consolidação da imagem e do título de Capital Nacional da Louça, com a realização da III Feira Nacional da Louça, mostra a vocação natural de Campo Largo, para a industrialização da cerâmica.

O apoio logístico da Prefeitura Municipal, para concretização do micro-polo industrial Lorenzetti, a Logos Press e a Artezan, empresa que produz móveis especiais para "fast-food" (Mc Donald's, Pizze, Hut, Bobs, etc.) é essencial para atração de outras indústrias.

A atração de novas indústrias, nos municípios depende da ação direta da Prefeitura Municipal com incentivos que vão desde a facilitação para aquisição das áreas para a instalação da indústria, à infra-estrutura necessária para a efetiva instalação e funcionamento. É importante que o Município ofereça, além dessas facilidades, a mão-de-obra necessá-

ria para as referidas indústrias. É preciso que o micro-polo industrial se localize a distância razoável, dos aglomerados urbanos. Isso pode ser visto na instalação da Logos Press, que tem no Jardim Guarany, a maioria dos seus funcionários, jovens que foram treinados durante meses, na fábrica, e agora ocupam seus lugares, em vários setores.

Cidade limpa — A secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Serviços Urbanos, que tem à frente o empresário Jurides Caldart, vem desenvolvendo na área de serviços urbanos uma importante campanha, que tem o objetivo de tornar limpa a cidade. A campanha "cidade limpa", lançada oficialmente em novembro último, mostra a nova postura da Prefeitura Municipal que procura o despertar da cidadania. Campo Largo é, hoje, um município engajado na filosofia do reaproveitamento do lixo urbano, na reciclagem. O futuro, segundo o secretário, nos mostra a necessidade crescente da reciclagem dos materiais. E Campo Largo está plantando, hoje, esta nova realidade.



Logos Press, uma das mais novas indústrias do Município

CAMPANHA
Cidade
Limpa

CAMPO LARGO
PREFEITURA MUNICIPAL

A campanha Cidade Limpa é o exemplo do que a administração municipal promete, na área dos serviços urbanos e da limpeza pública.

Ottília Barbosa Braga

A professora Ottília Barbosa Braga, popularmente conhecida como "Dona Tiliinha", nasceu nesta cidade aos 31/05/1917, filha mais velha do Deputado Atílio de Almeida Barbosa e de Carlota Toppel Barbosa.

Faleceu aos 21 de agosto de 1993, deixando três filhos, João Carlos, Suely e Sônia, e oito netos. Era casada com João Líbero Barbosa, falecido em junho de 1992.

Formou-se professora pela Escola Normal do Instituto de Educação, em Curitiba, aos 15 anos, logo em seguida iniciando sua carreira no magistério, lecionando no Grupo D. Pedro II, no Batel, em Curitiba.

Desde cedo, portanto, iniciou-se na arte de ensinar. Por mais de 20 anos foi professora do 1º ano do Grupo Escolar Macedo Soares, tendo, desta forma ensinado as primeiras letras a muitos campolarguenses de várias gerações. Foi Inspetora Estadual do Ensino por dois períodos.

A Dona Tiliinha era quem mais conhecia as nossas escolas, as professoras, os alunos e até as famílias dos alunos em cada cantinho de Campo Largo. Por esta razão, foi convidada

pelo então prefeito Emigdio Pianaro a ocupar a Chefia da Educação, tendo exercido na gestão seguinte, do prefeito Carlos Zanlorensi, o mesmo cargo.

Aposentou-se e passou a ocupar o seu tempo escrevendo, sendo seus artigos muito apreciados por quem os lê. Escrevia com simplicidade, viveu com simplicidade.

Era amiga da educação, da cultura, era amiga do povo, gostava da política também, tendo sido suplente de vereador por duas vezes. A Dona Tiliinha amava Campo Largo.

Rudolf Michael Anton Gohringer

Rudolf Michael Anton Gohringer nasceu em 12 de fevereiro de 1921 em Offenburg (Baden), na Suíça. Na Universidade Hol-Grenzhausen, Alemanha, fez especialização em Cerâmica, mas deve-se ao título de Doutor em Zoologia, nome como tornou-se conhecido futuramente: "docktor Gohringer".

Em 1955, o Dr. Gohringer chegava em Campo Largo, casado com dona Leonore e trazendo no colo a filha Mônica. Contava com 34 anos. No dia 9 de junho de 1989 — exatamente 34 anos depois — exatamente na cidade de Curitiba. Atrás de si, no entanto, deixava frutos do trabalho que executou, concretizando na fábrica e na forte presença da Incepa no Brasil e no exterior, deixando sua filial companheira, que o acompanhou por uma vida inteira; e deixava também os filhos aqui nascidos — Andreas, Cláudia e Mathias —, pelo quais sentia

especial orgulho chamando-os de "brasileiros, bem brasileiros".

Durante todo esse período residiu em Campo Largo, participando intensamente na comunidade. Entre outras ações, dr. Gohringer colaborou para a construção da Casa Paroquial da Matriz de Nossa Senhora da Piedade.

A carreira do dr. Gohringer na Incepa coincidiu com o início das atividades operacionais da empresa, assumindo época o cargo de diretor industrial. A fábrica era "menina dos seus olhos", conforme dizia sua esposa, dona Leonore, "e os processos de fabricação da cerâmica eram sua grande atração, levando-o a estudar novas técnicas para promover novas evoluções".

Vem desta época os fortes vínculos que sempre uniram o dr. Gohringer aos funcionários veteranos, havendo intenso respeito e admiração

pre caminharam juntas.

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilado tipo 2 — 1kg	152,00	190,00	164,00
Açúcar (Dianaj) 1kg	187,10	179,00	186,00
Bombom pacote	85,00	128,00	79,00
Batata 1kg	79,00	54,00	79,80
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	351,70	249,00	385,00
Café (Alvorada) 500gr	640,00	604,00	640,00
Cebola 1kg	65,00	39,00	44,00
Feijão tipo 2 — 1kg	233,40	230,00	220,00
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	152,70	133,00	110,00
Farinha de trigo especial 1kg	157,40	136,00	148,00
Leite (Ninho) 400gr	580,00	580,00	545,00
Margarina (Primor) 500gr	—	—	330,00
Massa de tomate (Elefante) 140gr	82,60	130,00	94,00
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	223,70	197,00	229,00
Óleo de soja 900ml	245,00	270,00	245,00
Ovos 1dz	198,00	200,00	210,00
Pasta dental (Kolyos) 50gr	145,40	215,00	155,00
Papel higiênico (Lord) 40m	—	38,00	39,00
Sal (Diana) 1kg	80,70	59,00	75,00
Sabão em pedra (Guaira)	52,50	70,00	59,00
Sabão em pó (Omo) 500gr	395,00	341,00	360,00
Tomate 1kg	225,00	235,00	150,00

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (23) pela manhã, constatamos custo de CR\$ 4.177,80 no Druziki, CR\$ 4.239,00 no Chemin e CR\$ 4.331,20 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 3,52% no Druziki, 7,70% no Chemin e no Lembrasul 4,57%. O que resulta numa alta média de 5,26%.

Viva o Verão passeando de Bicicleta, saboreando os deliciosos Sorvetes caseiros Selecta do

Mercado Chemin

Na compra dos produtos para sorvete selecta acima de CR\$ 500,00 você ganha um cupon para concorrer a uma

Bicicleta Brisa Feminina

Sorteio dia 22/12/93

Boa sorte!

Receita Sorvete Chemin e Selecta

1 litro leite, 250gr de açúcar, 1 colher de sopa rasa de Liga. Bata no liquidificador em 3 minutos, divida em 3 vasilhas (Freezer por 4 horas). Retire do freezer um pote, bata na batedeira com uma colher de café de Emustab e uma colher de sopa rasa de Sabor. Bata bem por 5 minutos e repita a operação com os outros potes. Coloque frutas. Se ficar gotas de gelo na massa, bata por mais tempo na Batedeira

Festa de Natal

- 1) Venha ver as novas cestas
 - 2) Encomende a sua do seu gosto
 - 3) Venha ver os nossos produtos para você montar a sua
- Oferta de doces, chocolates, produtos para Panetone: nozes castanhas, uvas passas, avelãs, formas, embalagens, etc.

Tudo para suas festas seu verão e seu todo dia

Caixas de balas com 50 unidades à partir de 450,00

Fruta cristalizada 10 k 3.990 a caixa

Rosenmann critica irresponsabilidade do "comitê pela ética na política"

"Esta existindo notória irresponsabilidade por parte do comitê pela ética na política, que organizou o que chama de "Campanha pela moralização". Um movimento que realmente queira livrar o Brasil dos corruptos, como anuncia nos panfletos que distribuiu nesta semana, de-

veria estar, no mínimo, acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos da CPI para não denunciar pessoas inocentes".

A reação é do deputado federal Max Rosenmann (PDT/PR) que teve seu nome incluído no panfleto distribuído pela campanha como

estando envolvido na CPI do Orçamento — uma acusação sem qualquer base ou fundamento já que em momento algum seu nome chegou a ser citado, e a própria cúpula dos partidos que no Paraná estão organizando tal campanha atestam exatamente o contrário.

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO
Data: 20 de dezembro de 1993, 20 horas.

Sessão extraordinária da Câmara Municipal.
Presenças: todos os vereadores

PROJETO APROVADO

Foi aprovado em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 030/93 do Executivo, que cria vagas no Quadro do Magistério para serem preenchidas através de Concurso Público, para Professor Especialista em Pré-Escolar, Especialista em D.M. (Deficiência Mental), Supervisor e Orientador Educacional. O Projeto foi aprovado por unanimidade de votos e será encaminhado ao prefeito para sanção.

PROJETO REJEITADO

Foi rejeitado por 7 X 5 votos o Projeto de Lei nº 038/93 do Executivo, que propunha a elevação do nível 83 para o nível 100 para os secretários municipais e aumentava a remuneração dos diretores da EMLAR (Empresa Municipal de Urbanização). Votaram contrário ao Projeto os vereadores: João Maria Zanlorensi (PDT), Edson Leuz (PP), Achilles Munaretto (PMDB), Fideleina Santos Rocha

(PMDB), Alfredo Ivo Gadens (PMDB), Marcos Vanin (PFL), Darley Jorge Adad (PFL). Voltaram favoravelmente os vereadores: Pedro Alberto Barausse (PTB), Jurez Buttore de Oliveira (PTB), Carlos Augusto Weber, (PDT) e Lourival Antonio Netzel (PDT).

PROJETO RETIRADO

O Projeto de Resolução nº 006/93 da Câmara, que propunha elevação de níveis a funcionários do Legislativo, foi retirado da pauta de votação pelo presidente Darci Andressa, que o considerou prejudicado com a rejeição do Projeto de Lei nº 038/93 do Executivo.

QUESTÃO POLÊMICA

A votação do Projeto de Lei nº 038/93 que propunha a elevação de nível aos secretários municipais teve debates acalorados.

Pedro Alberto Barausse disse ser favorável ao aumento dos secretários, bem como a todos os aumentos necessários a todos os funcionários municipais. Acha que os secretários ganham mal e trabalham muito, e por isso não entendeu a posição do colega de bancada Edson Leuz (PP), que antes da sessão

estava decidido a aprovar o Projeto por considerá-lo justo e necessário, tendo mudado de opinião durante a sessão.

"Lourival Netzel salientou que o Projeto trazia uma grande oportunidade de abrir "uma porta para o encaminhamento de outras propostas de aumento a outras categorias da Prefeitura, através de elevação de níveis, bem como da desvinculação do Quadro Próprio do Magistério, possibilitando aumentos diferenciados".

* Carlos August Weber criticou o posicionamento da presidente do Sindicato dos Professores, Liete Sávio Peretto, que inicialmente havia concordado com o Projeto e feito um acordo em reunião realizada com o prefeito, e pressionada por lideranças da categoria também mudara de opinião.

* Os vereadores contrários ao aumento manifestaram-se desfavoravelmente considerando injusto o Projeto, pois beneficiaria os secretários municipais, enquanto as demais categorias, ficariam esquecidas.

* O presidente Darci Andressa, que só vota nos casos de empate, fez questão de declarar seu voto favorável à aprovação do Projeto.

Sesi e Provopar levam um Feliz Natal aos carentes

Através da contribuição do Sesi, alunos e pais do Sesi Campo Largo, foram adquiridas 120 cestas de Natal (sacolas) com gêneros alimentícios de primeira necessidade para famílias carentes do Município. A distribuição aconteceu na última quarta-feira (22), com a presença da senhora Abigail dos Anjos Donadelo, diretora do Sesi e da coordenadora do Provopar Municipal, Juçara Pianaro.

"São poucas as famílias que conseguimos atender, com as cestas, mas nos sentimos gratificados de podermos levar um pouco de alegria e paz, a estas pessoas carentes", disse a Primeira Dama e coordenadora do Provopar Municipal, Juçara Pianaro.

Ainda para este final de ano, o Provopar e o CIVC — num trabalho de parceria, comercializaram cartões de Natal com renda revertida em benefício das sete creches do Município. Os cartões foram bem aceitos, pela comunidade, proporcionando recursos que, divididos entre as cre-

ches, rendeu a importância de 90 mil Cruzeros Reais para cada uma.

Esse resultado positivo alegrou ainda mais o pessoal do Provopar, porque com esses recursos as creches podem adquirir equipamentos ou materiais, o que for mais urgente. Para essa promoção o Provopar teve o apoio e patrocínio de várias empresas do Município, como a Lorenzetti, a Coel, o Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana no Estado do Paraná e Associação Comercial e Industrial de Campo Largo.



A presidente do Provopar, Juçara Pianaro e a diretora do Sesi, Abigail Donadelo, distribuem cestas de Natal, contendo gêneros alimentícios de primeira necessidade



As 120 cestas de Natal com produtos básicos foram distribuídas aos carentes

Pescaria é dupla emoção

Calão ou secretária	7.075,00
Minhoca artificial (pcte)	4.100,00
Vara de fibra Daiwa 3,20m	5.500,00
Molinete Daiwa 9000	25.250,00
Chumbada Pirâmide (unid.)	7,80
Conservador a ar de isca viva	17.690,00
Ceva preparada especial para lambaris	127,00
Isca artificial para lambaris	634,00
Protetor contra mosca	451,00
Isca artificial para lambaris giratória Spinner dupla	1.330,00
Passaguá	1.995,00
Anzol com girador completo	160,00
Isca artificial Deconto F210 (peixes mar/água doce)	3.668,00
Isca artificial Deconto S-150 9 (dourado, garoupa, etc.)	2.585,00

Preços de ofertas válidos até 31 de dezembro 1993, enquanto durar o estoque

LOJAS LAURITA

ACERVO HISTÓRICO

Rua Dom Pedro II, 949 — Fone: 292.2054



Micro-polo industrial do Jardim Lorenzetti

Emídio homenageia a campolarguenses ilustres

O prefeito Emídio Pianaro Júnior sancionou as Leis 1.061, 1.062 e 1.063/93 de 14 de dezembro, dando o nome de campolarguenses ilustres ao CAIC (Centro de Atenção Integral à Criança) e seus sub-programas de Educação Infantil e Cultura. As leis foram de iniciativa do vereador Carlos Augusto Weber, que propôs o nome do ex-prefeito Emigdio Pianaro (pai do atual prefeito) ao CAIC, de Rudolf Goeringer a nova creche que será instalada naquele centro educacional, e o nome da educadora campolarguense Ottília Barbosa Braga ao sub-programa de cultura do CAIC.

Os homenageados — Emigdio Pianaro, nascido na localidade de Rondinha, Município de Campo Largo, em 10 de março de 1919. Era casado com Helena Schiavon Pianaro, falecida em 05.11.92.

filho de Antonio Pianaro e Adélia Robacker Pianaro, já falecidos. Faleceu em Campo Largo, no dia 20.02.1991.

Iniciou a vida profissional em Campo Largo, no ramo madeireiro com a Serraria São Pedro, no mesmo local onde hoje está situada a Madeira Centenário, de propriedade da família. De 1946 a 1955, foi sócio-proprietário da Madeira Matema e posteriormente Madeira Santo Antonio, em Curitiba. Retornou a Campo Largo em 1955, continuando no ramo madeireiro até 1990, dirigindo a Madeira Centenário.

Atividades políticas — Vereador de 02.12.47 a 02.12.51; prefeito de 02.12.59 a 02.12.63 e prefeito de 31.01.69 a 31.01.73.

Em 1971, durante a segunda gestão, Campo Largo foi considerado um dos "10 Municípios de Ouro do Para-



O CAIC recebe o nome do ilustre campolarguense Emigdio Pianaro